veo, quem ouvio a Francisco Ferras, o que se dis na mesma Carta, e informando-me VM de tudo debaixo de Juramento.

D.s g.e a VM. São Paulo a 27 de 8br.o de 1775 // Martim Lopes Lobo de Saldanha.

P.a Manoel Francisco de Tolledo, em Goratinguetá

Recebi a carta de VM de dezassete do Corrente com a recruta de quarenta homens, de que constava sua lista, na verdade pouco numeroza, havendo tanta gente nessa Villa, e tendo VM partido daqui a tanto tempo e ainda dos poucos recrutados vejo que treze herão dos Cazados neste tempo, q tinha prezo e entregou a VM o Capitão Mór; pelo que hé necessesario mayor actividade e brevidade; e para que não haja desculpa de falta de ordens, concedo a VM todas as faculdades nessesarias para prender a todos os Solteiros, que isistirem nessa Villa e Termo, visto se não Offerecerem voluntariamente, e a todos os que se tiverem reffugiado, e na falta delles a seus Pays até o seos filhos aparecerem; e para esta deligencia novamente ordeno as Justiças e Officiaes, assim auxiliares como ordenanças aquem VM aprezentar esta lhe dem todo o auxilio nessesario.

Dos recrutados que vierão voltão escuzos José Francisco de Crasto por velho e Francisco Barbosa filho de Manoel Barboza de Olivr.a por pequeno: Tambem tinha escuzado a Ignacio Jazon da Costa, pelo ver cego e com fontes; porem por ver agora na Carta do Capitão Mór que a doença dos olhos hé artificioza, o mandey já procurar pela Cidade e se se não achar; e lá aparecer deve Voltar.

Adevirto a VM que a Camera me escreveo a favor dos Cazados no tempo das recrutas propondo-me que havião lá muitos dezempedidos que pudião vir prezos e que eu lhe respondo estou prompto a mandar-lhes outra vez os Cazados

mandando-me elles os ditos dezempedidos: assim não lhe faça expecie fazer tão bem a Camera Semelhante deligencia.

Logo que VM chegar Será imbolsado do gasto que tiver feito e fizer com as recrutas, visto lá o não ter recebido da Camera, que o devia emprestar para se lhe mandar pelo Cabo da mesma recruta.

D.s g.e a VM. São Paulo a 27 de 8br.o de 1775 // Martim Lopes Lobo de Saldanha.

P.a a Camera de Guaratinguetá

A carta de VM.ces de quatorze do Corrente me poem em forte aperto. VM.ces me rogão que izente aos que Cazarão no tempo das recrutas por equidade as Suas mulheres, e por haverem nessa Villa muitos homens dezempedidos que por se não offerecerem voluntariamente ao Real Serviço podião ser constrangidos, como forão os d.os Cazados que vierão; e eu me via na preciza rezolução de mandar ir prezos todos os Solteiros porque Se não oferecião fugião e Cazavão para não virem Servir a Sua Magestade na nessesaria occazião para que eu os convidava com toda a begnidade, e attenção pocivel em correspondencia esta desse Povo que VM.ce confeção na sua Carta e que eu nam tenho encontrado em todas as mais Villas desta Capitania donde a tropel tem vindo Offerecer-se quazi mil voluntarios sem ter cido precizo prender-se mais que alguns raro insolente que por infiel repugnava Seguir aos honrados Patricios.

Neste dilema quero por attenção a VM.ces anuir as Suplicas da sua Carta, e constituilos pelas suas honras instrumentos do desagravo do Real Serviço e da incorrespondencia que tenho experimentado nestes homens indignos do honrado nome de Paulistas.

Sim eu estou prompto, por respeito de VM.ces não só a izentar os Cazados que vierão, que ficarão alias, que por hora